



Faculdade de Letras

Disciplina: Estudos Temáticos de Língua, Linguística e Cultura Alemã: Estilos Comunicativos e Culturais			Código:
Professor: Ulrike Schröder		Ano: 2011	Semestre: 1
Pré-requisito: Para alunos que já tenham cursado Língua Alemã IV			
Carga horária teórica: 60 h	Carga horária prática:	Total: 60 h	Nº créditos: 04
Ementa: Disponível no site http://grad.lettras.ufmg.br - colegiado – projeto pedagógico. Ementa original não pode ser alterada.			
Conteúdo Programático (unidades e subunidades) 1. Theorieil zur Interkulturellen Kommunikation, Pragmatik, Semantik und Stilistik 2. Fallstudien im deutsch-brasilianischen Vergleich			
Bibliografia básica (listar no mínimo 4 e no máximo 6 livros,informando se o livro é encontrado nas bibliotecas da UFMG) BOLTEN, Jürgen& EHRHARDT, Claus. <i>Interkulturelle Kommunikation. Texte und Übungen zum interkulturellen Handeln</i> . Stemenfels: Verlag Wissenschaft und Praxis 2003 HERINGER, Hans Jürgen. <i>Interkulturelle Kommunikation</i> . Tübingen, Basel: Francke 2007. MALETZKE, Gerhard. <i>Interkulturelle Kommunikation. Zur Interaktion zwischen Menschen verschiedener Kulturen</i> . Opladen: Westdeutscher Verlag 1996. MEIRELES, Selma. “Estilo conversacional, interculturalidade e língua estrangeira”. In: <i>Pandaemonium Germanicum</i> 9, 2005, 311-325. SANDIG, Barbara. <i>Textstilistik des Deutschen</i> . Berlin, New York: Walter de Gruyter 2006. SCHRÖDER, Ulrike . “Mesclagens metafóricas e suas funções no discurso sobre a sociedade: um estudo comparativo”. In: Revista Brasileira de Linguística Aplicada 10, 2010, 575-602. SCHRÖDER, Ulrike. “O ator e o espectador – sobre as diferentes funções da linguagem na apresentação de si mesmo no Brasil e na Alemanha”. In: <i>Pandaemonium Germanicum</i> 9, 2005, 293-310. SCHWEIGER, Kathrin. “Vertextungsstrategien in brasilianischen und deutschen Magistereinleitungen – eine exemplarische Analyse”. In: <i>Pandaemonium Germanicum</i> 12, 2008, 125-148. SIMÕES, José da Silva. “Aspectos de pragmaticalização de marcadores discursivos no alemão e no português”. In: <i>Pandaemonium Germanicum</i> 12, 2008, 100-124.			